

Prefácio

Paulo Alentejano

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

ALEJANDRO, P. Prefácio. In: SANTOS, M. G., ed. *O rural em regiões metropolitanas: a Fazenda Engenho Novo, São Gonçalo* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2020, pp. 9-10. ISBN: 978-65-00-03030-3.

<https://doi.org/10.7476/9786500030303.0002>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

Patrimônio, solo, cultura, turismo, plantas medicinais, educação ambiental, meio ambiente...

A junção de todos esses elementos em um só livro não é usual na produção acadêmica contemporânea, e talvez esta seja uma das grandes virtudes deste livro, *O rural em regiões metropolitanas: a Fazenda Engenho Novo, São Gonçalo*. Outra qualidade, sem dúvida, é lançar luz sobre a realidade obscurecida da luta das populações rurais imersas na metrópole que teimam em se afirmar e reafirmar como trabalhadoras rurais.

A Fazenda Engenho Novo (FEN), localizada no distrito de Monjolos, no município de São Gonçalo, é um dos exemplos, entre tantos outros na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, de áreas rurais que persistem em meio à metrópole, graças à resistência dos trabalhadores e das trabalhadoras aos avassaladores processos de urbanização – via de regra impulsionados pelos capitais ligados à especulação imobiliária – que se abatem sobre essas áreas.

A longa trajetória de luta dos atuais assentados da FEN remonta à condição original de colonos explorados por fazendeiros. Passa pela resistência à ameaça de expulsão e pela luta por políticas públicas que viabilizem a vida e a produção no assentamento, seja nos enfrentamentos com o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (ITERJ), responsável oficial pelo assentamento, seja nos embates com a Prefeitura de São Gonçalo, a exemplo das disputas em torno da categorização da área como

rural ou urbana, nos sucessivos processos de elaboração e revisão do Plano Diretor do Município.

Todas essas adversidades que marcam a história da FEN e de seus moradores estão retratadas neste livro, organizado por Marcelo Guerra Santos, com diferentes contribuições, de caráter interdisciplinar, que destacam o histórico de constituição da FEN e a luta de seus atuais moradores para permanecer na área, os percalços relacionados à política agrária, urbana e de preservação do patrimônio histórico, as práticas agrícolas voltadas para a preservação do solo e as tradições e costumes relacionados ao uso e manejo de plantas medicinais.

Trata-se, sem dúvida, de mais uma importante colaboração da Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, para a preservação da memória dos processos históricos, do ambiente e das lutas dos trabalhadores deste município tão importante, mas tão negligenciado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Paulo Alentejano